

AEROPORTO DE LISBOA - NOVO CONCURSO PARA AS OBRAS DE EXPANSÃO

«Plano de expansão visita virtual ao [Aeroporto de Lisboa](#) A ANA deverá lançar em breve novo concurso para as obras de expansão do aeroporto de Lisboa, depois de ter rescindido contrato com a Edifer. As obras do plano de expansão do aeroporto de Lisboa, que estão paradas devido à rescisão de contrato com a construtora Edifer, deverão ser retomadas até ao início do verão, disse à Lusa o director da infra-estrutura aeroportuária. "As obras [de expansão do aeroporto] estão paradas. Estamos a fazer todas as diligências para retomá-las o mais rapidamente possível, desejavelmente até ao início do verão", afirmou, em entrevista à Lusa, o director do aeroporto, João Nunes. O responsável adiantou que "está prestes" a ser lançado um novo concurso para seleccionar a empresa que ficará responsável pelo projecto. A ANA - Aeroportos de Portugal, gestora da Portela, rescindiu o contrato com a Edifer para as obras de ampliação do aeroporto, como noticiou a Lusa em Janeiro. Na altura, a Lusa contactou as duas empresas, que não adiantaram mais informações sobre os motivos que levaram à rescisão do contrato. Na sequência desta rescisão, as obras, que começaram em 2006 e que deviam estar concluídas no final do ano passado, ficaram suspensas. "O plano de expansão era para estar concluído em 2011, mas houve algumas derrapagens de tempo, nunca financeiras", afirmou João Nunes. As obras de expansão da Portela já mobilizaram um investimento entre "os 250 e os 300 milhões de euros" de um total previsto de 380 milhões de euros. Para que o plano fique concluído falta fazer a intervenção na "praça central" do terminal 1 do aeroporto, o que deverá demorar cerca de seis meses. Esta intervenção, explicou João Nunes, vai aumentar a capacidade do processamento de controlo de passaportes, a oferta de lojas e possibilitar uma maior capacidade de processamento de bagagem, bem como um crescimento da área de 'check-in'. As obras de expansão já feitas aumentaram a capacidade da pista de 34 para **40 movimentos por hora**, criaram mais **15 'stands' para estacionamento de aviões** e permitiram uma "capacidade de armazenagem de combustível bastante superior", de acordo com o director do aeroporto de Lisboa. Com as intervenções, a Portela, que em Outubro completa 70 anos, "ganhou uma capacidade de processamento de carga muito maior, um novo terminal de carga", mais área de embarque e o novo terminal 2, acrescentou o responsável. A capacidade de processamento de passageiros também aumentou e as áreas de 'check-in' e de embarque cresceram.»

artigo publicado na página de internet "[Negócios Online](#)"
(18 Março 2012)